

**PLANO DE AÇÃO E MONITORAMENTO PARA AS ESTRATÉGIAS
DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE JOINVILLE**

Joinville, SC
2024

Ficha técnica:

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE)

Reitor:

Alexandre Cidral

Vice-reitora:

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Pró-reitoria de Ensino:

Eduardo Silva

Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Patrícia Esther Fendrich Magri

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Paulo Henrique Condeixa de França

Coordenação geral dos trabalhos da equipe/Univille:

Fernando Cesar Sossai

Pesquisa e autoria dos textos:

Fernando Cesar Sossai

Diego Finder Machado

Ilanil Coelho

Denis Fernando Radun

Apoio técnico:

Pricila Helena de Souza, Vinícius José Mira

Estagiários(as):

Ana Paula Pagno Laurindo, Ângelo Mafra da Maia e Silva, Anthonia Voss Sell, Mariza Carolina Menegaro, Matheus Attila Boeing, Vinicius Azevedo Antonio Vieira

Cursos e laboratórios envolvidos:

Centro Memorial da Univille, Curso de Artes Visuais, Curso de Direito (SFS), Curso de História, Laboratório de História Oral da Univille, Programa de Pós-graduação em Educação, Programa de Pós-graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade.

Introdução

O *Plano de Ação e Monitoramento* (PAM) doravante apresentado se constitui como importante instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação das *Estratégias do Plano Municipal de Cultura de Joinville - PMC (2023-2033)*.

O PAM foi elaborado de maneira interdisciplinar, mobilizando profissionais dos campos de conhecimento das Artes Visuais, Administração Pública, Cultura, Direito, Educação, História e Patrimônio Cultural, além de servidores e gestores públicos integrantes da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Termo de Referência - Serviço SEI n.º 0015489916/2023 - SECULT.UAD.

No que diz respeito aos seus direcionamentos metodológicos, durante a elaboração do Plano, foram empreendidos cinco procedimentos de pesquisa:

- a)** Pesquisa bibliográfica de teses, dissertações, livros, capítulos de livros e artigos relativos à área da cultura em Joinville;
- b)** Pesquisa legislativa pertinente ao conjunto dos marcos normativos nacionais e internacionais que incide sobre a área da cultura no Brasil, em Santa Catarina e em Joinville;
- c)** Pesquisa documental nos acervos do Arquivo Histórico de Joinville, do Centro Memorial da Univille, do Laboratório de História Oral da Univille e da Secretaria de Cultura e Turismo de Joinville (SECULT);
- d)** Entrevistas de Grupo Focal com técnicos-servidores e gestores de instituições/unidades culturais de Joinville;
- e)** Entrevistas de História Oral com agentes culturais de Joinville.

Em seus conteúdos, este Plano recomenda um conjunto de ações de curto, médio e longo prazos que tanto se sintonizam quanto procuram responder às estratégias integrantes dos sete eixos do Plano Municipal de Cultura de Joinville (PMC). O PAM, portanto, dialoga e busca operacionalizar os Objetivos e os Princípios do PMC, compreendendo-os como fundamentos das ações aqui propostas.

Apesar de as ações deste Plano de Ação e Monitoramento estarem configuradas para atender as estratégias do Plano Municipal de Cultura, é importante lembrar que sua operacionalização irá exigir a aproximação entre órgãos de governo de diferentes escalas (municipal, estadual e federal), além da

constituição de micro ações no cotidiano de entidades, direta ou indiretamente, ligadas à implementação, manutenção e gestão das políticas culturais de Joinville. Nesse sentido, este Plano figura como um documento basilar para trabalhos de presente e de futuro na área da cultura, em especial para o desenvolvimento e acompanhamento das políticas públicas de cultura do município.

EIXO PMC 1: IDENTIDADE, TERRITÓRIO E PATRIMÔNIO

Diretriz	1.1. Garantir o cumprimento da Lei do Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville (IPCJ).
Estratégia(s)	1.1.1. Viabilizar o funcionamento da estrutura de pesquisa, registro, salvaguarda e difusão das expressões do patrimônio material e imaterial.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Ampliar, por meio processos seletivos, termos de cooperação e/ou concursos públicos, o quadro de profissionais do setor público responsável pelo processo de pesquisa, registro, salvaguarda e difusão das expressões do patrimônio material e imaterial.
Responsável	SECULT, SAP, SGP.
Parceria	Câmara de Vereadores de Joinville; Conselhos Profissionais; Instituições de Ensino Superior.
Público-alvo	Profissionais do campo do patrimônio cultural; Servidores da administração pública municipal; Cidadãos afetados pelas políticas de patrimônio da cidade.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de novos profissionais do setor público vinculados a serviços de pesquisa, registro, salvaguarda e difusão das expressões do patrimônio material e imaterial de Joinville.
Fonte de aferição	Quadro de lotação da SECULT; Cadastros/listagens de servidores mantida pela SECULT e Secretaria de Gestão de Pessoas da Prefeitura de Joinville; Organogramas; Planos de Ação e de Trabalho ligados à Estratégia.
Instrumentos de monitoramento	Reuniões periódicas de acompanhamento da ação, envolvendo equipes técnicas da SECULT, SAP e SGP.
Avaliação	Elaboração de relatório anual contendo: síntese das reuniões periódicas; principais resultados alcançados no período; quadro demonstrando a evolução do número de profissionais mantidos pelo setor público em trabalho de pesquisa, registro, salvaguarda e difusão das expressões do patrimônio material e imaterial de Joinville.
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Atualizar, renovar e expandir a infraestrutura técnica, tecnológica e institucional responsável pelo desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, registro, salvaguarda e difusão das expressões do patrimônio material e imaterial de Joinville.
Responsável	SECULT, SAP, SEPUR.
Parceria	Governo Federal; Governo do Estado de Santa Catarina.
Público-alvo	Cidadãos afetados pelas políticas de patrimônio da cidade.

Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamentos públicos municipal e aportes de recursos dos governos estadual e federal.
Indicador	Número de equipamentos de natureza técnica, tecnológica e institucional responsável pelo desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, registro, salvaguarda e difusão das expressões do patrimônio material e imaterial de Joinville.
Fonte de aferição	Cadastro de equipamentos de natureza técnica, tecnológica e institucional responsável pelo desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, registro, salvaguarda e difusão das expressões do patrimônio material e imaterial de Joinville (SMIIC); Atas da COMPHAAN
Instrumentos de monitoramento	Plano de acompanhamento da ação.
Avaliação	Elaboração de relatório anual contendo: síntese das principais ações realizadas; principais resultados alcançados no período; quadro demonstrando a evolução do número de equipamentos e de profissionais do setor público diretamente envolvidos com o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, registro, salvaguarda e difusão das expressões do patrimônio material e imaterial de Joinville.
AÇÃO 3 - LONGO PRAZO (10 anos)	
Ação proposta	Atualizar e regulamentar a Lei que instituiu o Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville - IPCJ (Lei Complementar 363/2011) e a Lei atinente às deduções e isenções tributárias para imóveis cadastrados no IPCJ (Lei Complementar nº 366/2011).
Responsável	SECULT; CVJ; PMJ.
Parceria	Prefeitura de Joinville (PGM, SAP, SEPUR e SAMA); Instâncias participativas (COMPHAAN e CMPC); Câmara de Vereadores de Joinville.
Público-alvo	Cidadãos afetados pelas políticas de patrimônio de Joinville.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de minutas de alteração das referidas leis; Número de reuniões para discussão da ação junto a COMPHAAN.
Fonte de aferição	Documentos de registro produzidos no processo de revisão e atualização das leis do IPCJ (atas, memoriais, estudos técnicos, diagnóstico, consulta pública, entre outros).
Instrumentos de monitoramento	Realização de reuniões periódicas da comissão responsável pela revisão e atualização das leis do IPCJ.
Avaliação	Elaboração de relatório anual da Comissão de Revisão e Atualização das Leis do IPCJ.

* * *

Diretriz	1.2. Garantir a segurança territorial e do desenvolvimento das culturas das comunidades tradicionais, representatividades étnicas e bens culturais móveis e imóveis.
Estratégia(s)	1.2.1. Estabelecer políticas de valorização e salvaguarda de identidades, territórios tradicionais e de representação cultural.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Pesquisar e incluir no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville (IPCJ) os bens culturais de natureza material e imaterial que compõem os territórios culturais de comunidades tradicionais e originárias, que vivem em Joinville e região de entorno, notadamente os territórios culturais quilombolas e indígenas.
Responsável	Ação coordenada pela equipe da UPM/SECULT.
Parceria	Prefeitura de Joinville (PGM, SES, SAS, SED, SEHAB e SEPUR); Instâncias participativas (CMPC, COMPHAAN e COMPIR); Fundação Catarinense de Cultura; Instituto do Patrimônio História e Artístico Nacional; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária; Fundação Cultural Palmares; Fundação Nacional dos Povos Indígenas.
Público-alvo	Comunidades remanescentes quilombolas (Beco do Caminho Curto e Ribeirão do Cubatão); comunidades indígenas de Joinville; Demais cidadãos afetados pelas políticas de patrimônio cultural no município.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de bens de natureza material e/ou imaterial relacionados aos territórios culturais quilombolas e indígenas incluídos no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville (IPCJ).
Fonte de aferição	Livros de Registro do Inventário do Patrimônio Cultural Material (Livro de Registro dos Bens Móveis e Livro de Registro dos Bens Imóveis) e do Inventário do Patrimônio Cultural Imaterial (Livro de Registro dos Saberes, Livro de Registro das Celebrações, Livro de Registro das Formas de Expressão e Livro de Registro dos Lugares).
Instrumentos de monitoramento	Reuniões técnicas de setores da SECULT relacionados a políticas de patrimônio cultural e de valorização dos territórios de comunidades tradicionais (CPC e MASJ) e reuniões consultivas e deliberativas da COMPHAAN.
Avaliação	Deliberações da COMPHAAN a respeito da inclusão ou exclusão de bens culturais de natureza material e imaterial no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville (IPCJ), tendo como referência processos de inventariação desenvolvidos pela equipe da SECULT.
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	

Ação proposta	Aprimoramento das metodologias participativas de pesquisa com vistas à inclusão de bens culturais de natureza material e imaterial no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville (IPCJ), à produção de conhecimentos sobre bens protegidos no município, assim como para a revisão das inscrições nos Livros de Registro conforme periodicidade prevista em lei.
Responsável	Equipe técnica e de gestão da SECULT.
Parceria	Instâncias participativas (CMPC e COMPHAAN); Instituições de ensino superior da cidade que mantém cursos nas áreas de Arquitetura, Artes Visuais, História e Letras; Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille; Fundação Catarinense de Cultura; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Associações profissionais que atuam no campo do patrimônio cultural (ANPUH-SC, CEAJ, CREA-SC, IAB-SC e OAB-SC).
Público-alvo	Profissionais do patrimônio que atuam na SECULT; Instâncias consultivas e deliberativas da gestão pública de políticas culturais; Cidadãos afetados pelas políticas de patrimônio cultural no município.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal e aportes de recursos dos governos estadual e federal.
Indicador	Número de metodologias criadas e/ou desenvolvidas/aplicadas na prática para a inventariação de bens culturais de natureza material e imaterial para inclusão ou exclusão no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville (IPCJ).
Fonte de aferição	Publicação de manual de aplicação das metodologias de inventariação de bens culturais de natureza material e imaterial para inclusão ou exclusão no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville (IPCJ), garantido linguagem acessível e recursos de acessibilidade para pessoas com deficiências visuais.
Instrumentos de monitoramento	Elaboração de relatório anual contendo a descrição de reuniões de profissionais da SECULT para o desenvolvimento das metodologias de inventariação de bens culturais e de reuniões consultivas e deliberativas da COMPHAAN para tratar dessa ação.
Avaliação	Deliberação da COMPHAAN sobre as metodologias de inventariação a serem adotadas para inclusão ou exclusão de bens culturais de natureza material e imaterial no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville (IPCJ); Acompanhamento pelo CMPC das decisões tomadas quanto a essa ação.
AÇÃO 3 - LONGO PRAZO (10 anos)	
Ação proposta	Ampliar, em termos de distribuição territorial aos vários bairros de Joinville e em representatividade de grupos étnicos e culturais, a diversidade de bens culturais de natureza material e imaterial incluídos no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville.

Responsável	Ação coordenada pela UPM/SECULT.
Parceria	Instâncias participativas da gestão de políticas culturais (CMPC e COMPHAAM); Instâncias participativas ligadas a grupos em situação de vulnerabilidade social (CMJ, COMPIR, CMDCA, CMDM, COMDE, COMDI e CMAS); Fundação Catarinense de Cultura; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
Público-alvo	Cidadãos afetados pelas políticas de patrimônio cultural no município, em especial aqueles que vivem em regiões periféricas da cidade e que ainda não se vêm representados nos bens culturais de natureza material e imaterial incluídos no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville (IPCJ).
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal e aportes de recursos dos governos estadual e federal.
Indicador	Distribuição dos bens de natureza material e imaterial incluídos no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville, conforme os bairros e regiões do município e grupos étnicos e culturais representados.
Fonte de aferição	Dados do SIMGEO; Livros de Registro do Inventário do Patrimônio Cultural Material (Livro de Registro dos Bens Móveis e Livro de Registro dos Bens Imóveis) e do Inventário do Patrimônio Cultural Imaterial (Livro de Registro dos Saberes, Livro de Registro das Celebrações, Livro de Registro das Formas de Expressão e Livro de Registro dos Lugares).
Instrumentos de monitoramento	Relatório anual contendo dados quantitativos e qualitativos a respeito de bens incluídos ou excluídos do Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville (IPCJ), considerando os bairros e regiões de Joinville onde tais bens estão territorializados e quais grupos étnicos e culturais são simbolicamente representados; Atas da COMPHAAN; Atas do CMPC.
Avaliação	Deliberações da COMPHAAN a respeito da inclusão ou exclusão de bens culturais de natureza material e imaterial no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville (IPCJ), tendo como referência processos de inventariação produzidos por técnicos da SECULT; Acompanhamento periódico pelo CMPC da ampliação ou revisão do IPCJ, em ao menos uma de suas reuniões a cada ano.

* * *

Diretriz	1.2. Garantir a segurança territorial e do desenvolvimento das culturas das comunidades tradicionais, representatividades étnicas e bens culturais móveis e imóveis.
Estratégia(s)	<i>1.2.2 Implementar programas de difusão e valorização das expressões culturais e do patrimônio material e imaterial indígena, afro-brasileiro e cigana e de comunidades migrantes e imigrantes.</i>
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Garantir destinação de parte dos recursos do Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura (SIMDEC - Edital e Mecenato) para o fomento de projetos culturais voltados à difusão e valorização das expressões culturais e do patrimônio material e imaterial indígena, afro-brasileiro e cigana e de comunidades migrantes e imigrantes, incluindo nos editais política de cotas étnico-raciais.
Responsável	SECULT, SEFAZ, PGM e SAS.
Parceria	Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) e Comissão de Avaliação de Projetos (CAP).
Público-alvo	Agentes e produtores culturais que submetem projetos ao SIMDEC; Populações indígenas, afro-brasileiras, ciganas e de comunidades migrantes e imigrantes; Demais cidadãos afetados pelas políticas de desenvolvimento pela cultura.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal, tendo como parâmetro a arrecadação anual de IPTU e ISSQN.
Indicador	Número de projetos culturais submetidos e contemplados com recursos do SIMDEC voltados à difusão e valorização das expressões culturais e do patrimônio material e imaterial indígena, afro-brasileiro e cigana e de comunidades migrantes e imigrantes; Volume de recursos do SIMDEC direcionados a cotas étnico-raciais.
Fonte de aferição	Editais do SIMDEC (do Fundo Municipal de Incentivo à Cultural e do Mecenato Municipal de Incentivo à Cultura); Resultados dos editais do SIMDEC; Lista de proponentes de projetos que se inscreveram em vagas destinadas a cotas étnico-raciais; Relatórios com dados orçamentários do SIMDEC.
Instrumentos de monitoramento	Relatório anual, contendo dados quantitativos e qualitativos a respeito de projetos culturais contemplados em editais do SIMDEC que atuaram na difusão e valorização das expressões culturais e do patrimônio material e imaterial indígena, afro-brasileiro e cigana e de comunidades migrantes e imigrantes, bem como os dados sobre os proponentes de projetos culturais inscritos em cotas étnico-raciais.
Avaliação	Reuniões de acompanhamento da ação pelo CMPC e pela CAP.
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Implementar em cada instituição/unidade cultural da Secretaria de Cultura e Turismo de Joinville ao menos um programa voltado à difusão e valorização das expressões culturais e do patrimônio

	material e imaterial indígena, afro-brasileiro e cigana e de comunidades migrantes e imigrantes.
Responsável	SECULT; Instituições culturais públicas (Arquivo Histórico de Joinville, Casa da Memória, Estação da Memória, Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville, Museu Casa Fritz Alt, Museu de Arte de Joinville, Museu Nacional de Imigração e Colonização, Casa da Cultura, Escola de Artes Fritz Alt, Escola de Música Villa Lobos, Escola Municipal de Ballet, Escola Municipal de Teatro, Galeria de Artes Victor Kursancew, Centro de Artes e Esportes Unificados do Aventureiro e Rádio Joinville Cultural).
Parceria	Instâncias participativas da gestão de políticas culturais (CMPC e COMPHAAM); Instâncias participativas ligadas a grupos em situação de vulnerabilidade social (CMJ, COMPIR, CMDCA, CMDM, COMDE, COMDI e CMAS); Fundação Catarinense de Cultura; Ministério da Cultura.
Público-alvo	Populações indígenas, afro-brasileiras, ciganas e de comunidades migrantes e imigrantes.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal e aportes de recursos dos governos estadual e federal.
Indicador	Número de programas implementados em cada instituição cultural da SECULT voltados à difusão e valorização das expressões culturais e do patrimônio material e imaterial indígena, afro-brasileiro e cigana e de comunidades migrantes e imigrantes.
Fonte de aferição	Informações sobre programas implementados nos documentos norteadores das atividades desenvolvidas nas instituições culturais da SECULT (planos museológicos, planos direitos, projetos pedagógicos, regimentos etc.).
Instrumentos de monitoramento	Relatório anual, contendo dados quantitativos e qualitativos a respeito da implementação de programas em cada instituição cultural da SECULT voltados à difusão e valorização das expressões culturais e do patrimônio material e imaterial indígena, afro-brasileiro e cigana e de comunidades migrantes e imigrantes.
Avaliação	Acompanhamento periódico da realização da ação pelo CMPC (em ao menos, uma de suas reuniões a cada ano).
AÇÃO 3 - LONGO PRAZO (10 anos)	
Ação proposta	Criar, na estrutura da Secretaria de Cultura e Turismo de Joinville, uma unidade de Diversidade Cultural e Cidadania com a atribuição de implementar a gestão de programas voltados à difusão e valorização das expressões culturais e do patrimônio material e imaterial indígena, afro-brasileiro e cigana e de comunidades migrantes e imigrantes desenvolvidos no âmbito do município.
Responsável	SECULT, SAP, SGP e PGM.
Parceria	Câmara de Vereadores de Joinville; Instâncias participativas da gestão de políticas culturais (CMPC e COMPHAAM); Instâncias

	participativas de grupos em situação de vulnerabilidade social (CMJ, COMPIR, CMDCA, CMDM, COMDE, COMDI e CMAS); Fundação Catarinense de Cultura; Ministério da Cultura.
Público-alvo	População do município em geral e, em particular, populações indígenas, afro-brasileiras, ciganas e de comunidades migrantes e imigrantes.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Unidade administrativa, no âmbito da SECULT, a ser criada.
Fonte de aferição	Projeto de Lei para reforma administrativa que contemple a criação da Unidade de Cidadania e Diversidade no âmbito da SECULT.
Instrumentos de monitoramento	Relatório anual com dados a respeito de discussões sobre a reconfiguração da estrutura da administração da SECULT, contemplando a criação da Unidade de Cidadania e Diversidade.
Avaliação	Acompanhamento periódico da realização da ação pelo CMPC (em, ao menos, uma de suas reuniões a cada ano).

* * *

EIXO PMC 2: DIVERSIDADE, BEM-ESTAR E CIDADANIA

Diretriz	2.1. Garantir os direitos culturais da comunidade joinvilense.
Estratégia(s)	2.1.1. Criar, de modo articulado, um programa intersetorial de educação, bem-estar e cidadania entre as unidades administrativas da prefeitura de Joinville e as instituições sociais, culturais, esportivas e educativas.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Criar o Programa Municipal de Formação em Cultura, conforme previsto na Lei n.º 6.705, de 11 de junho de 2010, visando implementar ações intersetoriais entre educação, bem-estar e cidadania, articulando em rede instituições públicas, privadas e comunitárias do município que atuam na formação em cultura.
Responsável	SECULT; PGM; SED.
Parceria	CMPC; CVJ - Comissão de Educação; Conselho Municipal de Turismo; Secretaria de Educação do Governo do Estado de SC; Outras instituições públicas, privadas e comunitárias do município que atuam na formação em cultura.
Público-alvo	População joinvilense em geral, especialmente agentes culturais que atuam nos campos das artes e do patrimônio cultural, bem como em instâncias participativas de gestão de políticas culturais.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Decreto de criação do Programa Municipal de Formação em Cultura e Cadastro de adesão de instituições públicas, privadas e comunitárias do município ao programa.
Fonte de aferição	Informações sobre instituições públicas, privadas e comunitárias do município que atuam em formação em cultura, conforme dados a serem disponibilizados pelo Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios anuais com dados quantitativos e qualitativos a respeito das instituições aderentes ao Programa Municipal de Formação em Cultura.
Avaliação	Acompanhamento periódico da realização da ação pelo CMPC (em, ao menos, uma de suas reuniões a cada ano).
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Implementar ações intersetoriais entre educação, bem-estar e cidadania, articulando em rede instituições públicas, privadas e comunitárias que aderirem ao Programa Municipal de Formação em

	Cultura, com especial atenção à formação de agentes para a participação social em políticas culturais.
Responsável	SECULT; SED.
Parceria	CMPC; CVJ - Comissão de Educação; Conselho Municipal de Turismo; Outras instituições públicas, privadas e comunitárias do município que atuam na formação em cultura.
Público-alvo	População joinvilense em geral, especialmente agentes culturais que atuam nos campos das artes e do patrimônio cultural, bem como em instâncias participativas de gestão de políticas culturais.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal e recursos aportados por instituições de formação em cultura que atuam no município, bem como por órgãos do poder público estadual e federal.
Indicador	Número de ações intersetoriais entre educação, bem-estar e cidadania implementadas no âmbito do Programa de Formação em Cultura.
Fonte de aferição	Dados disponibilizados pelo Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios anuais com dados quantitativos e qualitativos a respeito das ações intersetoriais entre educação, bem-estar e cidadania, articulando em rede instituições públicas, privadas e comunitárias aderentes ao Programa Municipal de Formação em Cultura.
Avaliação	Acompanhamento periódico da realização da ação pelo CMPC (em, ao menos, uma de suas reuniões a cada ano).

* * *

Diretriz	2.1. Garantir os direitos culturais da comunidade joinvilense.
Estratégia(s)	2.1.2. Estabelecer políticas e estratégias de inclusão e acessibilidade plena e igualitária nos múltiplos aspectos da diversidade humana, considerando raça, gênero, idade, origem nacional, compleição física, entre outros.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Desenvolver, no âmbito das instituições/unidades culturais da Secretaria de Cultura e Turismo, políticas voltadas à inclusão e acessibilidade plena e igualitária nos múltiplos aspectos da diversidade humana, considerando raça, gênero, idade, origem nacional, compleição física, entre outros.
Responsável	Prefeitura de Joinville por meio da SECULT; Instituições culturais públicas (Arquivo Histórico de Joinville, Casa da Memória, Estação da Memória, Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville, Museu Casa Fritz Alt, Museu de Arte de Joinville, Museu Nacional de Imigração e Colonização, Casa da Cultura, Escola de Artes Fritz Alt, Escola de Música Villa Lobos, Escola Municipal de Ballet, Escola Municipal de Teatro, Galeria de Artes Victor Kursanew, Centro de

	Artes e Esportes Unificados do Aventureiro e Rádio Joinville Cultural).
Parceria	Instâncias participativas da gestão de políticas culturais (CMPC e COMPHAAM); Instâncias participativas ligadas a grupos em situação de vulnerabilidade social (CMJ, COMPIR, CMDCA, CMDM, COMDE, COMDI e CMAS); Fundação Catarinense de Cultura; Ministério da Cultura.
Público-alvo	População joinvilense em geral, considerando a diversidade de raça, gênero, idade, origem nacional, compleição física, dentre outras.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal e aportes de recursos dos governos estadual e federal.
Indicador	Políticas desenvolvidas nas instituições culturais da SECULT para a inclusão e acessibilidade plena e igualitária nos múltiplos aspectos da diversidade humana, considerando raça, gênero, idade, origem nacional, compleição física, entre outros
Fonte de aferição	Informações sobre as políticas de diversidade incluídas nos documentos norteadores das atividades desenvolvidas nas instituições culturais da SECULT (planos museológicos, projetos pedagógicos, regimentos etc.).
Instrumentos de monitoramento	Relatório anual, contendo dados quantitativos e qualitativos sobre a elaboração das políticas de diversidade nas instituições culturais da SECULT, considerando suas especificidades.
Avaliação	Acompanhamento periódico da realização da ação pelo CMPC (em, ao menos, uma de suas reuniões a cada ano).
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Implementar, no âmbito das instituições/unidades culturais da Secretaria de Cultura e Turismo, ações estratégicas voltadas à inclusão e acessibilidade plena e igualitária nos múltiplos aspectos da diversidade humana, considerando raça, gênero, idade, origem nacional, compleição física, entre outros.
Responsável	SECULT; Instituições culturais públicas (Arquivo Histórico de Joinville, Casa da Memória, Estação da Memória, Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville, Museu Casa Fritz Alt, Museu de Arte de Joinville, Museu Nacional de Imigração e Colonização, Casa da Cultura, Escola de Artes Fritz Alt, Escola de Música Villa Lobos, Escola Municipal de Ballet, Escola Municipal de Teatro, Galeria de Artes Victor Kursancew, Centro de Artes e Esportes Unificados do Aventureiro e Rádio Joinville Cultural).
Parceria	Instâncias participativas da gestão de políticas culturais (CMPC e COMPHAAM); Instâncias participativas ligadas a grupos em situação de vulnerabilidade social (CMJ, COMPIR, CMDCA, CMDM, COMDE, COMDI e CMAS); Fundação Catarinense de Cultura; Ministério da Cultura.

Público-alvo	População joinvilense em geral, considerando a diversidade de raça, gênero, idade, origem nacional, compleição física, dentre outras.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal e aportes de recursos dos governos estadual e federal.
Indicador	Ações estratégicas desenvolvidas nas instituições culturais da SECULT voltadas à inclusão e acessibilidade plena e igualitária nos múltiplos aspectos da diversidade humana, considerando raça, gênero, idade, origem nacional, compleição física, entre outros
Fonte de aferição	Informações sobre as ações estratégicas para a diversidade desenvolvidas pelas instituições culturais da SECULT disponibilizadas no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais.
Instrumentos de monitoramento	Relatório anual, contendo dados quantitativos e qualitativos sobre o desenvolvimento de ações estratégicas para a diversidade nas instituições culturais da SECULT, considerando suas especificidades.
Avaliação	Acompanhamento periódico da realização da ação pelo CMPC (em, ao menos, uma de suas reuniões a cada ano).

Diretriz	2.1. Garantir os direitos culturais da comunidade joinvilense.
Estratégia(s)	2.1.3. Criar vínculos e estreitar relações com instituições de educação de nível básico e superior para a promoção do uso de seus espaços como equipamentos culturais.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Realizar mapeamento de instituições de educação básica e superior no município de Joinville que possuem instalações adequadas ao uso em ações culturais, especialmente de atividades promovidas pelo poder público municipal e por agentes culturais com financiamento público para desenvolver projetos aprovados em editais de fomento à cultura.
Responsável	SECULT; SED.
Parceria	Coordenadoria Regional de Educação de Joinville, órgão da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina; Conselho Municipal de Educação; Fórum Municipal de Educação.
Público-alvo	População joinvilense em geral, especialmente estudantes da educação básica e superior de instituições localizadas no município.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.

Indicador	Número de instituições de educação básica e superior no município de Joinville que possuem instalações adequadas ao uso em ações culturais.
Fonte de aferição	Mapeamento de instituições de educação básica e superior no município de Joinville que possuem instalações adequadas ao uso em ações culturais.
Instrumentos de monitoramento	Relatório anual, com dados quantitativos e qualitativos sobre o mapeamento de instituições de educação básica e superior no município de Joinville que possuem instalações adequadas ao uso em ações culturais.
Avaliação	Acompanhamento periódico da realização da ação pelo CMPC (em, ao menos, uma de suas reuniões a cada ano).
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Apoiar a promoção, com regularidade, de atividades artísticas e culturais em instituições de educação básica e superior no município de Joinville, em articulação com o Programa Municipal de Formação em Cultura.
Responsável	SECULT; Agentes culturais do município, principalmente os agentes contemplados em editais públicos de fomento à cultura.
Parceria	Secretaria Municipal de Educação; Coordenadoria Regional de Educação de Joinville, órgão da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina; Conselho Municipal de Educação; Fórum Municipal de Educação.
Público-alvo	População joinvilense em geral, especialmente estudantes da educação básica e superior de instituições localizadas no município.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamentos públicos municipal, estadual e federal.
Indicador	Número de atividades artísticas e culturais promovidas em instituições de educação básica e superior no município.
Fonte de aferição	Informações sobre atividades artísticas e culturais promovidas em instituições de educação básica e superior no município disponibilizadas no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais.
Instrumentos de monitoramento	Relatório anual, com dados quantitativos e qualitativos, sobre atividades artísticas e culturais promovidas em instituições de educação básica e superior no município.
Avaliação	Acompanhamento periódico da realização da ação pelo CMPC (em, ao menos, uma de suas reuniões a cada ano).

* * *

EIXO PMC 3: DIFUSÃO, COMUNICAÇÃO E ACESSO

Diretriz	3.1. Facilitar a produção e a realização de ações culturais na cidade de Joinville.
Estratégia(s)	3.1.1. Estruturar o Núcleo de Apoio a Ações e Produções Culturais.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Criar Grupo de Trabalho (GT) direcionado à estruturação do Núcleo de Apoio a Ações e Produções Culturais.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; SECOM; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de reuniões do Grupo de Trabalho; Número de propostas de estruturação do referido Núcleo.
Fonte de aferição	Relatório anual do GT.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios, atas, memoriais elaborados pelo GT.
Avaliação	Acompanhamento periódico das atividades do Grupo de Trabalho por parte da equipe técnica e de gestão da SECULT.
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Implementar o Núcleo de Apoio a Ações e Produções Culturais, levando em conta as proposições do GT.
Responsável	SECULT.
Parceria	SECOM; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de reuniões dos integrantes do Núcleo.
Fonte de aferição	Relatório anual do Núcleo.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios, atas, memoriais de reuniões do Núcleo; Dados relatoriais extraídos do SMIIC.
Avaliação	Acompanhamento periódico das atividades do Núcleo por parte da equipe de gestão da SECULT.

* * *

Diretriz	3.1. Facilitar a produção e a realização de ações culturais na cidade de Joinville.
Estratégia(s)	3.1.2. Criar mecanismos para ocupação de teatros, museus, espaços de memória e outros espaços públicos com ações e obras de artistas locais.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Elaborar estudo a respeito da taxa de ocupação de teatros, museus, espaços de memória e outros espaços públicos e privados com ações e obras de artistas locais.
Responsável	SECULT.
Parceria	Equipes técnicas vinculadas a teatros, museus, espaços de memória e outros espaços públicos de cultura; Organizações da sociedade civil afetadas pela ação, tais como a AJOTE, AMORABI, entre outras.
Público-alvo	Artistas locais.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de ações e obras de artistas locais que ocupam teatros, museus, espaços de memória e outros espaços públicos de cultura.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades de teatros, museus, espaços de memória e outros espaços públicos de cultura de Joinville.
Instrumentos de monitoramento	Documentos produzidos no âmbito do daquele estudo; Monitoramento dos registros de resultados parciais e finais do estudo.
Avaliação	Avaliação processual - Reuniões de síntese e acompanhamento.
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Publicar edital (chamada pública) voltado à ocupação de teatros, museus, espaços de memória e outros espaços públicos com ações e obras de artistas locais.
Responsável	SECULT.
Parceria	Equipes vinculadas a teatros, museus, espaços de memória e outros espaços públicos de cultura.
Público-alvo	Artistas locais.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de editais propostos; Número de editais publicados.
Fonte de aferição	Relatório de atividades da Unidade responsável pelos trabalhos de gestão do edital; Dados dos inscritos no edital.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito das ações e obras de artistas locais que ocuparam teatros, museus,

	espaços de memória e outros espaços públicos de cultura no período de vigência do edital; Dados relatoriais do SMIIC.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

Diretriz	3.2. Popularizar informações sobre cultura, patrimônio cultural, representação cultural e produção de arte em Joinville.
Estratégia(s)	3.2.1. Implementar e democratizar canais de difusão da informação cultural através de diferentes mídias, visando a comunicação efetiva com o público e a acessibilidade plena.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Criar Grupo de Trabalho (GT) voltado à implementação e democratização dos canais de difusão da informação cultural em Joinville, em especial, por meio de diferentes mídias, visando a comunicação eficiente com o público e a acessibilidade plena.
Responsável	SECULT.
Parceria	SECOM; SAS; SDE; CMPC.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de reuniões do GT; Número de propostas de implementação da ação.
Fonte de aferição	Relatório de atividades do GT; Estudos técnicos decorrentes do desenvolvimento da ação.
Instrumentos de monitoramento	Plano de trabalho do GT; Relatório de atividades do GT.
Avaliação	Avaliação processual por meio de acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Implementar as proposições do GT pertinentes à ação.
Responsável	SECULT.
Parceria	SECOM; SDE; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Percentual de implementação das proposições do GT.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades; Atas e memoriais de reuniões do GT; Relatórios de atividades da SECULT.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

Diretriz	3.2. Popularizar informações sobre cultura, patrimônio cultural, representação cultural e produção de arte em Joinville.
Estratégia(s)	3.2.2. Qualificar e fortalecer a comunicação visual dos pontos culturais da cidade de Joinville.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Constituir Grupo de Trabalho (GT) voltado ao estudo e à proposição de ações de fortalecimento da comunicação/programação visual dos pontos culturais de Joinville.
Responsável	SECULT.
Parceria	SECOM; SAS; CMPC.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de reuniões do GT; Número de propostas do GT voltadas ao fortalecimento da comunicação/programação visual dos pontos culturais de Joinville.
Fonte de aferição	Relatório de atividades do GT; Estudos técnicos decorrentes do desenvolvimento da ação.
Instrumentos de monitoramento	Plano de trabalho do GT; Relatório de atividades do GT.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Implementar as proposições do GT pertinentes à ação.
Responsável	SECULT.
Parceria	SECOM; CMPC; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Percentual de implementação das proposições do GT.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades; Atas e memoriais de reuniões do GT; Atas do CMPC.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

Diretriz	3.3. Viabilizar o acesso aos equipamentos e à produção cultural.
Estratégia(s)	3.3.1. Estabelecer políticas e programas com ações afirmativas para a democratização do acesso aos equipamentos e à produção cultural.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Criar a Política Municipal de Ações afirmativas, particularmente voltada à democratização do acesso aos equipamentos e à produção cultural.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; SAS; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de propostas de políticas municipais de ações afirmativas (minutas); Número de reuniões do CMPC voltadas à discussão da política em criação.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades da SECULT; Atas do CMPC.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Implementar a Política Municipal de Ações Afirmativas com a previsão de programas voltados à democratização do acesso a equipamentos e à produção cultural.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; SAS; SED; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Percentual de implementação da política.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades da SECULT; Atas de reuniões do CMPC.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

Diretriz	3.3. Viabilizar o acesso aos equipamentos e à produção cultural.
Estratégia(s)	3.3.2. Planejar e implementar um programa de gestão de ocupação e aproveitamento dos espaços culturais na cidade de Joinville.

AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)

Ação proposta	Estabelecer Grupo de Trabalho (GT) encarregado de planejar um programa de gestão de ocupação e aproveitamento dos espaços culturais na cidade de Joinville.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de minutias do programa de gestão; Número de reuniões do Grupo de Trabalho.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades do Grupo de Trabalho; Atas do CMPC; Relatórios de atividades da SECULT; Dados relatoriais extraídos do SMIIC.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)

Ação proposta	Levando em conta as proposições do GT, implementar um programa de gestão de ocupação e aproveitamento dos espaços culturais na cidade de Joinville, visando diminuir eventual ociosidade.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Percentual de implementação do programa de gestão; Número de espaços culturais, efetivamente, ocupados com atividades culturais.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades da SECULT; Relatórios de atividades de/sobre espaços culturais de Joinville.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

EIXO PMC 4: INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

Diretriz	4.1. Qualificar ambientes e equipamentos culturais para a formação e fruição do público.
Estratégia(s)	4.1.1. Equipar e otimizar a estrutura dos equipamentos culturais do município de Joinville.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Elaborar estudo técnico específico a respeito da proposta, fluxo de funcionamento, condições de infraestrutura e condições de acessibilidade aos equipamentos culturais públicos de Joinville.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; SEINFRA; SECOM; SED; SDE; SESPORTE; SAS; SEPUR; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de estudos técnicos elaborados; Número de reuniões do grupo encarregado da ação.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades do grupo encarregado da ação; Relatório de atividades da SECULT; Relatórios de atividades de/sobre equipamentos culturais de Joinville.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).
AÇÃO 2 - LONGO PRAZO (10 anos)	
Ação proposta	Cotejar os resultados do estudo técnico, bem como implementar suas proposições voltadas à melhoria da estrutura dos equipamentos culturais do município.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; COMPHAAN; SAMA; SEINFRA; SECOM; SDE; SESPORTE; SAS; SEPUR; CVJ; Gabinete do Prefeito; Governos estadual e federal; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamentos municipal, estadual e federal; Parcerias público-privadas.
Indicador	Número de propostas de melhoria de equipamentos culturais implementadas; Números de planos de obras; Número de parcerias

	público-privadas; Número de licitações; Número de reuniões do CMPC a respeito da ação em proposta.
Fonte de aferição	Relatórios da SECULT; Relatórios da PMJ e suas Secretarias; Atas do CMPC.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios oficiais com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual e <i>in loco</i> - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

Diretriz	4.1. Qualificar ambientes e equipamentos culturais para a formação e fruição do público.
Estratégia(s)	4.1.2. Criar programa de manutenção preventiva para os equipamentos do município de Joinville.
AÇÃO 1 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Criar programa de manutenção preventiva para os equipamentos do município de Joinville, procurando implementá-lo em sua versão piloto no período de até 04 anos (2024-2028).
Responsável	SECULT; SEINFRA; SEPUR.
Parceria	SAMA; SESPORTE; SDE; SAS; Gabinete do Prefeito; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de propostas de criação do programa; Número de reuniões da SECULT no marco da ação em proposta.
Fonte de aferição	Relatórios da SECULT; Relatórios da PMJ e suas Secretarias; Atas de reuniões com outros agentes envolvidos com ação.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios oficiais com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

Diretriz	4.2. Ampliar a oferta de equipamentos culturais.
Estratégia(s)	4.2.1. Estabelecer mecanismos que facilitem a criação, manutenção e gestão de equipamentos culturais.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Elaborar estudo técnico com diretrizes voltadas a facilitar a criação, manutenção e gestão dos equipamentos culturais de Joinville,

	inclusive dimensionando a possibilidade de diminuição ou isenção de impostos para instituições que realizam, ofertam e/ou abrigam ações culturais gratuitas ao público.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; COMPHAAN; SEINFRA; SEPUR; SAMA; SAS; SDE; SESPORTE; Gabinete do Prefeito; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de minutas do estudo técnico em criação; Número de reuniões da SECULT a respeito da ação em proposta.
Fonte de aferição	Relatórios da SECULT; Atas de reuniões do CMPC; Relatórios das Secretarias da PMJ.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

Diretriz	4.2. Ampliar a oferta de equipamentos culturais.
Estratégia(s)	4.2.2 Criar novos equipamentos culturais para uso das artes da cena, da imagem e do som.
AÇÃO 1 – CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Constituir Grupo de Trabalho (GT) encarregado de discutir e propor a eventual criação de novos equipamentos culturais para uso das artes da cena, da imagem e do som.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de minutas de propostas de novos equipamentos; Número de reuniões do Grupo de Trabalho.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades do Grupo de Trabalho; Atas do CMPC; Relatórios de atividades da SECULT.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual – Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).
AÇÃO 2 – MÉDIO A LONGO PRAZO (05 a 10 anos)	

Ação proposta	Considerando as recomendações do GT, definir, validar e implementar estratégias de criação de novos equipamentos culturais para uso das artes da cena, da imagem e do som em Joinville.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; COMPHAAN; CVJ; SEINFRA; SEPUR; SAMA; SAS; SESPORTE; Gabinete do Prefeito; Governos estadual e federal; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamentos públicos municipal, estadual e federal.
Indicador	Percentual de implementação das estratégias definidas e validadas; Número de propostas de novos espaços culturais; Número de propostas de espaços antigos a serem requalificados; Número de novos espaços culturais, efetivamente, criados.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades da SECULT; Relatórios de atividades da PMJ e suas Secretarias; Relatórios de/sobre espaços culturais de Joinville.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual e <i>in loco</i> – Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

Diretriz	4.3. Garantir acessibilidade nos espaços e ações culturais.
Estratégia(s)	4.3.1. Adequar a infraestrutura dos equipamentos culturais às demandas de acessibilidade plena às diferentes comunidades.
AÇÃO 1 – CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Elaborar estudo técnico específico acerca das condições de infraestrutura dos equipamentos culturais, sobretudo em relação às demandas de acessibilidade plena às diferentes comunidades.
Responsável	PMJ; SECULT.
Parceria	CMPC; SEINFRA; SED; SDE; COMDE; COMDI; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Pessoas com deficiência; Pessoas idosas; Agentes culturais de Joinville.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de estudos técnicos elaborados; Número de reuniões do grupo encarregado da ação.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades do grupo encarregado da ação; Relatório de atividades da SECULT; Relatórios de atividades de/sobre equipamentos culturais de Joinville.

Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual – Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).
AÇÃO 2 – LONGO PRAZO (10 anos)	
Ação proposta	Promover a adequação da infraestrutura dos equipamentos culturais às demandas de acessibilidade plena às diferentes comunidades.
Responsável	PMJ; SECULT.
Parceria	CMPC; COMPHAAN; SAMA; SEINFRA; SECOM; SED; SDE; SESPORTE; SAS; SEPUR; CVJ; Gabinete do Prefeito; Governos estadual e federal; COMDE; COMDI; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Pessoas com deficiência; Pessoas idosas; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamentos municipal, estadual e federal; Parcerias público-privadas.
Indicador	Número de propostas de adequação de equipamentos culturais implementadas; Números de planos de obras; Número de parcerias público-privadas; Número de licitações; Número de reuniões do CMPC a respeito da ação em proposta.
Fonte de aferição	Relatórios da SECULT; Relatórios da PMJ e suas Secretarias; Atas do CMPC, COMDE e COMDI.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios oficiais com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual e <i>in loco</i> – Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

Diretriz	4.3. Garantir acessibilidade nos espaços e ações culturais.
Estratégia(s)	4.3.2. Estabelecer políticas e programas com adaptações em acessibilidade plena para a democratização do acesso aos equipamentos e à produção cultural.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Criar a Política de Acessibilidade Plena direcionada à democratização do acesso aos equipamentos e à produção cultural no município (acesso universal).
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; COMDE; COMDI; SAS; SESPORTE; SEPUR; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; Pessoas com deficiência; Pessoas idosas; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de propostas de políticas municipais de acessibilidade plena (minutas); Número de reuniões do CMPC, COMDE e COMDI voltadas à discussão da política em criação.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades da SECULT; Atas do CMPC, COMDE e COMDI.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).
AÇÃO 2 - LONGO PRAZO (10 anos)	
Ação proposta	Implementar programas voltados à acessibilidade plena para a democratização do acesso aos equipamentos e à produção cultural (acesso universal), iniciando tal ação pelos materiais de divulgação e eventos desenvolvidos pela SECULT (espetáculos, formações das instituições/unidades de memória e patrimônio cultural).
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; COMPHAAN; SAMA; SEINFRA; SECOM; SED; SESPORTE; SAS; SEPUR; CVJ; Gabinete do Prefeito; Governos estadual e federal; COMDE; COMDI; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Pessoas com deficiência; Pessoas idosas; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamentos municipal, estadual e federal; Parcerias público-privadas.
Indicador	Número de propostas de melhoria de equipamentos culturais implementadas; Números de planos de obras; Número de parcerias público-privadas; Número de licitações; Número de reuniões do CMPC, COMDE e COMDI a respeito da ação em proposta.

Fonte de aferição	Relatórios da SECULT; Relatórios da PMJ e suas Secretarias; Atas do CMPC, COMDE e COMDI.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios oficiais com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual e <i>in loco</i> - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

Diretriz	4.3. Garantir acessibilidade nos espaços e ações culturais.
Estratégia(s)	4.3.3. Elaborar programas que promovam a inclusão da pessoa com deficiência no processo de produção, difusão e fruição das expressões artísticas e manifestações culturais.
AÇÃO 1 - CURTO A MÉDIO PRAZO (02 a 05 anos)	
Ação proposta	Criar e implementar programas que promovam a inclusão da pessoa com deficiência no processo de produção, difusão e fruição das expressões artísticas e manifestações culturais, procurando implementá-los no prazo de até 04 anos (2024-2028).
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; SED; SAS; Gabinete do Prefeito; COMDE; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Pessoas com deficiência; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de propostas de criação de programas; Número de programas implementados; Número de reuniões da SECULT a respeito da ação em proposta.
Fonte de aferição	Relatórios da SECULT; Relatórios da PMJ e suas Secretarias; Atas de reuniões do CMPC, COMDE e COMDI.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios oficiais com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação sobre a criação e implementação dos programas).

* * *

EIXO PMC 5: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Diretriz	5.1. Oportunizar o acesso isonômico à formação cidadã a partir do conhecimento em cultura.
Estratégia(s)	5.1.1. Ampliar o Programa de Extensão Comunitária da Casa da Cultura respeitando o Projeto Político Pedagógico da instituição.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Elaborar estudo técnico específico a respeito das melhores estratégias de ampliação do Programa de Extensão Comunitária da Casa da Cultura.
Responsável	SECULT; Casa da Cultura.
Parceria	CMPC; SAP; SGP; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de estudos técnicos; Número de estratégias indicadas no estudo técnico.
Fonte de aferição	Relatórios da SECULT; Relatórios da Casa da Cultura.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios formais e dados de reuniões realizadas pelos grupos de trabalho envolvidos com a ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação sobre a criação e implementação dos programas).
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Levando em conta as sugestões do estudo técnico, promover a ampliação do Programa de Extensão Comunitária da Casa da Cultura, respeitando o Projeto Político Pedagógico da instituição.
Responsável	SECULT; Casa da Cultura.
Parceria	CMPC; SAP; SGP; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de propostas de ampliação do Programa.
Fonte de aferição	Relatórios da SECULT; Relatórios da Casa da Cultura.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios formais e dados de reuniões realizadas pelos grupos de trabalho envolvidos com a ação.

Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação sobre a criação e implementação dos programas).
------------------	---

* * *

Diretriz	5.1. Oportunizar o acesso isonômico à formação cidadã a partir do conhecimento em cultura.
Estratégia(s)	5.1.2. Criar programas de alfabetização científico tecnológica para a promoção da cidadania digital.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Elaborar programas de alfabetização científico-tecnológica para a promoção da cidadania digital.
Responsável	SECULT; SDE.
Parceria	Casa da Cultura; CMPC; SED; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais; Populações de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal; Parceria público-privada.
Indicador	Número de propostas de programas.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades da SECULT; Relatórios de atividades da SED.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios e dados de reuniões realizadas pelos grupos de trabalho envolvidos com a ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação sobre a criação dos programas).

* * *

Diretriz	5.2. Aliar ciência e tecnologia como prática de sistematização e multiplicação dos saberes e fazeres que constituem a cultura.
Estratégia(s)	5.2.1. Articular, junto às instituições públicas e privadas, a implantação de cursos e disciplinas de capacitação profissional nos diferentes campos das artes, em nível técnico e superior.
AÇÃO 1 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Entabular parceria com instituições públicas, comunitárias e privadas direcionadas à implantação de cursos e disciplinas de capacitação profissional nos diferentes campos das artes, em nível técnico e superior.
Responsável	SECULT.
Parceria	Casa da Cultura; SED; SAP; PGM; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Parceria público-privada.
Indicador	Número de propostas de parceria; Número de parcerias consolidadas; Número de cursos e disciplinas ofertadas.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades da SECULT; Relatórios de atividades da SED.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios e dados de reuniões realizadas pelos grupos de trabalho envolvidos com a ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação sobre a criação dos programas).

* * *

Diretriz	5.2. Aliar ciência e tecnologia como prática de sistematização e multiplicação dos saberes e fazeres que constituem a cultura.
Estratégia(s)	5.2.2. Implementar o Programa Municipal de Formação em Cultura.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Criar Grupo de Trabalho (GT) voltado à implementação do Programa Municipal de Formação em Cultura.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; Casa da Cultura; SED; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de propostas de criação do Programa; Número de reuniões do GT.

Fonte de aferição	Relatórios de atividades do GT; Atas do CMPC; Relatórios de atividades da SECULT.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios, atas e memoriais contendo dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Em diálogo com as sugestões do Grupo de Trabalho, implementar o Programa Municipal de Formação em Cultura.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; Casa da Cultura; SED; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de propostas de criação do Programa implementadas.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades do GT; Atas do CMPC; Relatórios de atividades da SECULT; Relatório de atividades da Casa da Cultura.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual – Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

Diretriz	5.3. Incentivar a cultura da inovação em Joinville.
Estratégia(s)	5.3.1. <i>Implantar programas de incentivo à pesquisa e experimentação em cultura.</i>
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Criar Grupo de Trabalho (GT) voltado à implantação do Programa de Incentivo à Pesquisa e Experimentação em Cultura.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; Casa da Cultura; SED; SDE; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de propostas de criação do Programa; Número de reuniões do GT.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades do GT; Atas do CMPC; Relatórios de atividades da SECULT, da SED e da Casa da Cultura.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios, atas e memoriais com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.

Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Levando em conta as recomendações do GT, implantar o Programa de Incentivo à Pesquisa e Experimentação em Cultura.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; Casa da Cultura; SED; SDE; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de propostas de criação do Programa implementadas.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades do GT; Atas do CMPC; Relatórios de atividades da SECULT, da SED e da Casa da Cultura.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

Diretriz	5.3. Incentivar a cultura da inovação em Joinville.
Estratégia(s)	5.3.2. Incentivar iniciativas inovativas no campo de desenvolvimento de novas linguagens e tecnologias.
AÇÃO 1 - CURTO A MÉDIO PRAZO (02 a 05 anos)	
Ação proposta	Incluir e/ou fortalecer, em editais de fomento, linhas de financiamento a projetos relacionados com o desenvolvimento de novas linguagens e tecnologias em cultura.
Responsável	SECULT.
Parceria	Casa da Cultura; CMPC; SAP; SDE; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamentos municipal, estadual e/ou nacional.
Indicador	Número de propostas/linhas de financiamento ligadas a editais de cultura; Número de minutias de editais.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades da SECULT; Atas do CMPC.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

EIXO PMC 6: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE

Diretriz	6.1. Consolidar a economia da cultura em Joinville.
Estratégia(s)	6.1.1. Estabelecer uma rede intersetorial de fomento à economia da cultura, pautado nos princípios da economia criativa, da economia circular e da economia solidária.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Institucionalizar setor de Economia da Cultura no Sistema Municipal de Cultura, criando unidade administrativa específica e instância político participativa da Rede Intersetorial de Economia da Cultura de Joinville.
Responsável	SECULT.
Parceria	Unidades administrativas da Cultura; SDE; CMPC e representantes de coletivos que atuam na Economia da Cultura
Público-alvo	Entidades públicas e privadas e pessoas físicas vinculadas aos campos da economia criativa, circular e solidária.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Administração direta (orçamento público municipal).
Indicador	Mapa do Ciclo de Economia da Cultura no Município; Plano de Ação da unidade administrativa; “formalização” do setorial no SMC de Joinville.
Fonte de aferição	Objetivos da área definidos no PMC; Agenda do Plano de Ação da unidade a ser criada; número de representantes inseridos e atuantes na Rede.
Instrumentos de monitoramento	Número de reuniões e encontros com parceiros; Cumprimento da Agenda do Plano de Ação; Relatórios, atas, memoriais indicando as potencialidades e fragilidades do setor.
Avaliação	Relatório sobre o desenvolvimento/status da ação.
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Elaborar e aprovar a Política de Economia da Cultura de Joinville.
Responsável	SECULT; SDE; Unidade Administrativa de Economia da Cultura; e instância política da área.
Parceria	Entidades públicas, privadas e pessoas físicas vinculadas aos campos da economia criativa, circular e solidária; especialistas e universidade.
Público-alvo	Produtores, trabalhadores e fruidores de cultura; empresas e empreendedores culturais; artistas; e profissionais que atuam nos diferentes domínios da economia da cultura.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Administração direta (orçamento público municipal).

Indicador	Dados quantitativos e qualitativos provenientes do monitoramento da Política de Economia da Cultura de Joinville.
Fonte de aferição	Relatórios, atas, memoriais de eventuais reuniões técnicas, eventos, Grupo de Trabalho e acompanhamento, pelas instâncias devidas, da Política de Economia da Cultura de Joinville.
Instrumentos de monitoramento	SNIC (IBGE); SMIIC.
Avaliação	Relatórios, atas e memoriais sobre o desenvolvimento/status da ação.
AÇÃO 3 - LONGO PRAZO (10 anos)	
Ação proposta	Implementar projetos e programas de economia da cultura.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; SDE; Setorial de Economia da Cultura; COMPHAAN; Conselho Gestor de Museus.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População joinvilense afetada pelas ações dos projetos e programas.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	FMIC; Editais de Incentivo nas esferas estadual e federal.
Indicador	Número de projetos e programas.
Fonte de aferição	PMC e Política Municipal de Economia da Cultura.
Instrumentos de monitoramento	SNIC (IBGE); SMIC; Relatórios, atas, memoriais indicando as potencialidades e fragilidades dos projetos e programas.
Avaliação	Relatório com indicadores qualitativo e quantitativo da ação.

* * *

Diretriz	6.1. Consolidar a economia da cultura em Joinville.
Estratégia(s)	6.1.2. Criar um calendário de eventos de grande porte na cidade em articulação com a rede de economia da cultura.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Mapear todos os eventos (de pequeno, médio e grande porte) relacionados à economia da cultura.
Responsável	SECULT; Unidade Economia da Cultura (a ser criada), identificando suas respectivas cadeias produtivas.
Parceria	Instância político participativa da Economia da Cultura e das demais áreas da cultura, profissionais especializados e universidade.
Público-alvo	Promotores e consumidores de eventos.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Administração direta (orçamento público municipal).
Indicador	Relação de eventos e de suas cadeias produtivas.
Fonte de aferição	SNIC (IBGE); SMIIC; Relatórios, atas, memoriais indicando as potencialidades e fragilidades dos eventos.
Instrumentos de monitoramento	Número de estudos e relatório de atividades.

Avaliação	Relatórios, atas e memoriais sobre o desenvolvimento/status da ação contendo dados quantitativos e qualitativos.
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Elaborar Calendário de Eventos da Rede de Economia da Cultura com base na analítica dos valores culturais dos eventos e suas potencialidades econômicas.
Responsável	SECULT; Unidade Administrativa Setorial de Economia da Cultura (a ser criada); SED.
Parceria	SED; Entidades da sociedade civil afeitas à ação (universidades).
Público-alvo	Promotores e consumidores de eventos.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Administração direta (orçamento público municipal).
Indicador	Número de eventos culturais vinculados à economia da cultura.
Fonte de aferição	Analítica econômica do valor cultural dos eventos. Quadro de eventos nos marcos da economia da cultura, em ordem crescente.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios, atas e/ou memoriais de reuniões; Calendário consolidado.
Avaliação	Relatório sobre o desenvolvimento/status da ação contendo dados quantitativos e qualitativos.
AÇÃO 3 - LONGO PRAZO (10 anos)	
Ação proposta	Fomentar eventos de economia da cultura.
Responsável	SECULT; SDE; Unidade Administrativa Setorial de Economia da Cultura.
Parceria	Organizações promotoras dos eventos.
Público-alvo	Promotores, trabalhadores, diretos e indiretos, e consumidores de eventos (usufrutuários).
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	FMIC; Editais públicos e privados de fomento à cultura e ao turismo cultural.
Indicador	Número de eventos; Número de domínios culturais atendidos (patrimônio natural e cultural, apresentações artísticas e celebrações, artes visuais e artesanato, livros e imprensa, mídias audiovisuais e interativas, e design e serviços criativos) e número de domínios relacionados (turismo, esporte e recreação); Número de cadeias produtivas contempladas.
Fonte de aferição	Princípios e objetivos do PMC; Diretrizes da Política Municipal de Economia da Cultura.

Instrumentos de monitoramento	Pesquisa de satisfação; Metas do Plano de Ação da Economia da Cultura de Joinville; SMIIC.
Avaliação	Relatório Anual de Eventos da Rede de Economia da Cultura.

* * *

Diretriz	6.1. Consolidar a economia da cultura em Joinville.
Estratégia(s)	6.1.3. Oportunizar empreendimentos solidários e sustentáveis, numa perspectiva de preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Incluir no Programa Municipal de Formação em Cultura um subprograma relacionado à economia da cultura.
Responsável	SECULT e Unidade Administrativa Setorial de Economia da Cultura (a ser criada).
Parceria	Gestores de unidades culturais; SED; Universidade e entidades profissionais da área.
Público-alvo	Empresários e empreendedores culturais; estudantes das áreas de patrimônio cultural, arqueologia e museologia; pessoas, grupos e entidades que atuam ou desejam atuar na preservação e valorização do patrimônio cultural; proprietários de bens tombados e inventariados.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Administração direta (orçamento público municipal); FMIC.
Indicador	Número de atividades de formação; número de formadores; número de participantes nas atividades de formação; número de projetos de preservação e valorização do patrimônio cultural que tem como referência unidades culturais, patrimônios edificados e arqueológicos.
Fonte de aferição	PMC e Diretrizes da Política Municipal de Economia da Cultura (Fonte qualitativa).
Instrumentos de monitoramento	SMIIC; Pesquisa de satisfação.
Avaliação	Relatórios, atas e memoriais sobre o desenvolvimento/status da ação.
AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)	
Ação proposta	Estabelecer convênios e parcerias para consolidar programa de formação continuada em economia da cultura.
Responsável	SECULT e Unidade Administrativa Setorial de Economia da Cultura.
Parceria	Gestores de unidades culturais; Universidade e entidades profissionais da área.

Público-alvo	Empresários e empreendedores culturais; Estudantes das áreas de patrimônio cultural, arqueologia e museologia; pessoas, grupos e entidades que atuam ou desejam atuar na preservação e valorização do patrimônio cultural; Proprietários de bens tombados e inventariados.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Administração direta; FMIC; Editais de fomento à formação.
Indicador	Número de convênios e parcerias formalizadas; Número de atividades de formação promovidas.
Fonte de aferição	PMC e Diretrizes da Política Municipal de Economia da Cultura (fonte qualitativa).
Instrumentos de monitoramento	Pesquisa de satisfação (ministrantes e participantes).
Avaliação	Relatórios, atas e memoriais sobre o desenvolvimento/status da ação.
AÇÃO 3 - LONGO PRAZO (10 anos)	
Ação proposta	Promover iniciativas e projetos intersetoriais de preservação e proteção do patrimônio cultural de cunho solidário e sustentável.
Responsável	SECULT.
Parceria	Secretarias de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Educação, Assistência Social, Pesquisa e Planejamento Urbano, Esporte, Meio Ambiente e Proteção Civil e Segurança Pública.
Público-alvo	Gestores públicos; professores e estudantes da educação básica e superior; organizações sociais; empresários e empreendedores culturais; e “fazedores da cultura”.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Administração direta e intersetorial (orçamento público municipal).
Indicador	Número de projetos solidários e sustentáveis de preservação, proteção e valorização do patrimônio cultural implementados; número de Secretarias envolvidas.
Fonte de aferição	SMIIC; Secretarias municipais envolvidas.
Instrumentos de monitoramento	A serem criados no âmbito do SMC e do SMIIC; Dados quantitativos e qualitativos dos projetos intersetoriais.
Avaliação	Relatórios, atas e memoriais sobre o desenvolvimento/status da ação.

* * *

Diretriz	6.2. Ampliar a efetividade do Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura.
Estratégia(s)	6.2.1. Revisar a Lei, os prazos e os processos do SIMDEC.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Criar Grupo de Trabalho (GT) dedicado à revisão da Lei, dos prazos e dos processos do SIMDEC, assim como à proposta de efetiva regulamentação do FMIC.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; SAP; SEFAZ; SDE; CVJ; PGM; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de propostas de revisão da Lei do SIMDEC, assim como de efetiva regulamentação do FMIC.
Fonte de aferição	Relatórios de atividades do GT; Atas do CMPC; Relatórios de atividades da SECULT.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios, atas e memoriais com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

Diretriz	6.2. Ampliar a efetividade do Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura.
Estratégia(s)	6.2.2. Vincular o SIMDEC ao calendário de ocupação dos equipamentos culturais de Joinville.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Criar Grupo de Trabalho (GT) voltado à discussão da possibilidade de associação do SIMDEC ao calendário de ocupação dos equipamentos culturais de Joinville.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; Equipe de gestores e técnicos vinculados a equipamentos culturais de Joinville; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de propostas formais do GT; Número de reuniões do GT.
Fonte de aferição	Relatórios, atas e memoriais de atividades do GT; Atas do CMPC; Relatórios de atividades da SECULT.

Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

Diretriz	6.2. Ampliar a efetividade do Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura.
Estratégia(s)	6.2.3. Publicizar os mecanismos e resultados do SIMDEC.
AÇÃO 1 - CURTO A MÉDIO PRAZO (02 a 05 anos)	
Ação proposta	Criar e disponibilizar a Plataforma Digital SIMDEC (dados abertos).
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; SAP; PGM; SEFAZ; SECOM; SDE; Entidades da sociedade civil.
Público-alvo	Agentes culturais de Joinville; População de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de propostas de criação da Plataforma; Plataforma criada.
Fonte de aferição	Relatórios, atas e memoriais de atividades da SECULT; Atas do CMPC; Documentos produzidos por grupos e Secretarias da PMJ envolvida com a ação.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios com dados quantitativos e qualitativos a respeito do andamento da ação.
Avaliação	Avaliação processual - Acompanhamento periódico das atividades previstas na ação (reuniões de avaliação).

* * *

EIXO PMC 7: GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Diretriz	7.1. Garantir a execução do Plano Municipal de Cultura 2022-2032.
Estratégia(s)	7.1.1. Elaborar o Plano de Ação detalhado das ações e metas do PMC, estabelecendo os instrumentos de fiscalização e acompanhamento.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Elaborar e submeter o Plano de Ação e Monitoramento (PAM) à apreciação e deliberação do CMPC.
Responsável	SECULT.
Parceria	Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC).
Público-alvo	Integrantes do CMPC; Gestores e servidores públicos da cultura vinculados à SECULT.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Plano de Ação e Monitoramento concluído.
Fonte de aferição	Plano de Ação.
Instrumentos de monitoramento	Reuniões de Comissão Temática; Relatórios.
Avaliação	Acompanhamento do desenvolvimento do PAM por parte do CMPC, Fóruns Setoriais, Pré-conferências e Conferências Municipais de Cultura.

* * *

Diretriz	7.1. Garantir a execução do Plano Municipal de Cultura (2022-2032).
Estratégia(s)	7.1.2. Implementar fiscalização por meio de relatório anual de execução do PMC.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Elaborar Plano de Acompanhamento e Fiscalização da Execução do PMC (2023-2033), com modelo de relatório anual de execução do PMC, bem como submetê-lo à apreciação e deliberação do CMPC.
Responsável	SECULT.
Parceria	Conselho Municipal de Cultura (CMPC).
Público-alvo	Integrantes do CMPC; Gestores e servidores públicos da cultura vinculados à SECULT.

Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Dados extraídos do SMIIC; Síntese dos dados do Relatório de Acompanhamento e Fiscalização da Execução do PMC (2023-2033).
Fonte de aferição	Relatório Anual do Plano de Acompanhamento e Fiscalização da Execução do PMC (2023-2033).
Instrumentos de monitoramento	Reuniões de Comissão Temática do CMPC; Relatórios.
Avaliação	Submissão do Relatório do Plano de Acompanhamento e Fiscalização da Execução do PMC (2023-2033) às Comissões temáticas, eventualmente, instituídas no âmbito do CMPC, Pré-conferências e/ou Conferências Municipais de Cultura.

Diretriz	7.1. Garantir a execução do Plano Municipal de Cultura (2022-2032).
Estratégia(s)	7.1.3. Realizar a Conferência Municipal de Cultura, bienalmente, para verificação sistemática dos dados da cultura e da execução do PMC.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Instituir Grupo de Trabalho (GT) permanente voltado ao planejamento e realização da Conferência Municipal de Cultura de Joinville, assegurando a sua periodicidade bianual.
Responsável	SECULT.
Parceria	Conselho Municipal de Cultura (CMPC).
Público-alvo	Integrantes do CMPC; Gestores e servidores públicos da cultura vinculados à SECULT; Comunidade de Joinville em geral.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de reuniões do Grupo de Trabalho; Número de portarias de nomeação do GT.
Fonte de aferição	Registros de reuniões do Grupo de Trabalho (atas e memoriais); Registro das Pré-conferências e Conferências Municipais de Cultura.
Instrumentos de monitoramento	Relatórios do grupo de trabalho; Atas das Pré-conferências e Conferências Municipais de Cultura.
Avaliação	Avaliação dos Relatórios das Pré-conferências e Conferências Municipais de Cultura.

Diretriz	7.2. Garantir transparéncia, isonomia, descentralização e ampla participação em todas as instâncias do Sistema Municipal de Cultura.
Estratégia(s)	7.2.1. <i>Implantar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais com mecanismos de transparéncia, monitoramento e avaliação das instâncias do SMC.</i>

AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)

Ação proposta	Constituir Grupo de Trabalho Intersetorial responsável pela criação e implementação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais de Joinville (Grupo de Trabalho SMIIC).
Responsável	SECULT, SAP, SGP, PGM.
Parceria	FCC, Iphan, Minc, CMPC, SDE.
Público-alvo	Profissionais do setor cultural; Servidores da administração pública municipal; Cidadãos afetados pelas políticas de patrimônio da cidade.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de reuniões do Grupo de Trabalho; Número de propostas de criação e implementação do SMIIC.
Fonte de aferição	Atas, memoriais e demais registros atinentes às atividades realizadas pelo Grupo de Trabalho.
Instrumentos de monitoramento	Reuniões periódicas de acompanhamento da ação, envolvendo as equipes técnicas da SECULT, SAP, SGP e PGM.
Avaliação	Elaboração de relatório anual contendo síntese das reuniões periódicas do Grupo de Trabalho.

AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)

Ação proposta	Manter, atualizar, renovar e expandir a infraestrutura técnica, tecnológica e institucional responsável pelo desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, registro, salvaguarda e difusão das informações e dos indicadores culturais de Joinville.
Responsável	SECULT.
Parceria	Governo Federal; Governo do Estado de Santa Catarina.
Público-alvo	Gestores e servidores públicos ligados à SECULT; Cidadãos afetados pelas políticas culturais da cidade.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamentos públicos municipal, estadual e federal.
Indicador	Número de equipamentos de natureza técnica, tecnológica e institucional responsável pelo desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, registro, e difusão das informações e dos indicadores culturais.
Fonte de aferição	Cadastro de equipamentos de natureza técnica, tecnológica e institucional responsável pelo desenvolvimento de trabalhos de

	pesquisa, registro, e difusão das informações e dos indicadores culturais.
Instrumentos de monitoramento	Plano de acompanhamento do andamento dos trabalhos previstos na ação.
Avaliação	Elaboração de relatório anual contendo síntese das principais ações realizadas, principais resultados alcançados no período, quadro demonstrando a evolução SMIIC no período.
AÇÃO 3 - LONGO PRAZO (10 anos)	
Ação proposta	Avaliar e atualizar o SMIIC.
Responsável	SECULT
Parceria	CMPC; Governos Estadual e Federal.
Público-alvo	Gestores e servidores públicos ligados à SECULT; Cidadãos afetados pelas políticas culturais da cidade.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de reuniões relativas à avaliação e atualização do SMIIC; Número de propostas de atualização do SMIIC; Relatórios anuais do SMIIC.
Fonte de aferição	Documentos de registro produzidos no processo de elaboração, implementação e alimentação do SMIIC; Registros formais dos trabalhos avaliação e atualização do SMIIC (atas, memoriais, relatórios de acompanhamento e fiscalização, entre outros).
Instrumentos de monitoramento	Realização de reuniões periódicas do grupo de servidores da SECULT envolvidos com os trabalhos do SMIIC.
Avaliação	Elaboração de relatório anual com indicação dos avanços e dificuldades encontradas no processo de atualização do SMIIC.

* * *

Diretriz	7.2. Garantir transparência, isonomia, descentralização e ampla participação em todas as instâncias do Sistema Municipal de Cultura.
Estratégia(s)	7.2.2. Auxiliar na organização dos setoriais e na elaboração dos Planos Setoriais e Transversais previstos no SMC.
AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)	
Ação proposta	Ampliar o número de servidores que trabalham diretamente com o suporte às atividades do SMC e CMPC.
Responsável	SECULT; PMJ (Gabinete do Prefeito).
Parceria	CMPC; SAP; SGP.
Público-alvo	Gestores e servidores públicos ligados à SECULT; Integrantes do CMPC; Cidadãos afetados pelas políticas culturais da cidade.

Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de servidores envolvidos com os trabalhos de suporte às atividades do SMC.
Fonte de aferição	Quadro de pessoal do setor público na área da cultura, particularmente os envolvidos com o SMC e CMPC.
Instrumentos de monitoramento	Reuniões periódicas sobre o status de desenvolvimento da ação; Atas do CMPC.
Avaliação	Relatórios contendo síntese avaliativa a respeito dos avanços e dificuldades encontradas no desenvolvimento da ação.

AÇÃO 2 - MÉDIO PRAZO (05 anos)

Ação proposta	Realizar formação periódica de Conselheiros de Política Cultural.
Responsável	SECULT; Conselho Municipal de Cultura (CMPC).
Parceria	Universidades; Escolas de Gestão Pública de SC; Câmara de Vereadores.
Público-alvo	Conselheiros, candidatos a ocupar a titularidade ou a suplência no CMPC; Comunidade afetada pelas políticas culturais.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de eventos de formação (cursos, oficinas, palestras, rodas de conversa, entre outros).
Fonte de aferição	Registros formais a respeito do status da ação (memoriais, atas e relatórios dos responsáveis e envolvidos com a ação).
Instrumentos de monitoramento	Relatórios, atas e memoriais de atividade, particularmente dos eventos de formação.
Avaliação	Relatórios contendo síntese avaliativa a respeito dos avanços e dificuldades encontradas no desenvolvimento da ação.

* * *

Diretriz	7.2. Garantir transparência, isonomia, descentralização e ampla participação em todas as instâncias do Sistema Municipal de Cultura.
Estratégia(s)	7.2.3. <i>Estabelecer políticas que incluam a participação da sociedade civil organizada na parametrização e na fiscalização dos processos de terceirização de gestão dos equipamentos culturais públicos.</i>

AÇÃO 1 - CURTO PRAZO (02 anos)

Ação proposta	Criar comissão mista, envolvendo membros do poder público e da sociedade civil, para formulação de diretrizes de fiscalização dos processos de terceirização dos equipamentos culturais públicos, submetendo-as à apreciação e deliberação do CMPC.
Responsável	SECULT.
Parceria	CMPC; Câmara de Vereadores de Joinville (CVJ); SAP; PGM.

Público-alvo	Gestores e servidores públicos ligados à SECULT; Integrantes do CMPC; Cidadãos afetados pelas políticas culturais da cidade.
Mecanismo e/ou fonte de financiamento	Orçamento público municipal.
Indicador	Número de propostas de diretrizes de fiscalização dos processos de terceirização dos equipamentos culturais públicos; Número de reuniões, relatórios e similares a respeito da ação.
Fonte de aferição	Memoriais, atas e relatórios produzidos a respeito do andamento da ação; Pesquisas realizadas com usuários.
Instrumentos de monitoramento	Reuniões periódicas sobre o andamento dos trabalhos.
Avaliação	Relatórios, atas e/ou memoriais contendo síntese avaliativa a respeito dos avanços e dificuldades encontradas no desenvolvimento da ação.